



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

Voto de Pesar

Faleceu no dia 15 de Novembro de 2014 **José Casanova**, destacado combatente antifascista e promotor das liberdades democráticas em Portugal.

Nasceu no Couço em 1939, no concelho de Coruche, onde, desde muito novo, viveu acontecimentos da luta antifascista dos trabalhadores e do povo contra a exploração e a opressão, pela liberdade e democracia.

Assumi, como jovem comunista, papel destacado nas candidaturas democráticas de Arlindo Vicente e Humberto Delgado em 1958. Desempenhou tarefas partidárias em vários pontos do País nas décadas de 50 e 60 do século XX.

Preso pela PIDE em 1960, julgado e condenado a dois anos de prisão, foi sujeito às chamadas “medidas de segurança” que o forçaram a permanecer cerca de seis anos nas prisões fascistas.

Entre 1971 e 1974, José Casanova esteve exilado na Bélgica, prosseguindo aí a sua atividade partidária, quer junto dos emigrantes portugueses – foi Presidente da Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica -, quer em contactos com os movimentos de libertação das ex-colónias: MPLA, PAIGC e FRELIMO.

Com o 25 de Abril de 1974 José Casanova regressa a Portugal para prosseguir a luta.

Membro do Comité Central desde 1976 e da Comissão Política de 1979 a 2008, foi, entre outras tarefas, responsável pelas Organizações Regionais de Lisboa (entre 1989 e 1996) e de Santarém (em 1997 e 1998), tendo ainda, no início do ano de 2000 tido a responsabilidade pelo acompanhamento das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Entre 1997 e 2001 foi eleito Presidente da Assembleia Municipal de Coruche.

José Casanova foi diretor do “Avante!”, Órgão Central do PCP entre 1997 e fevereiro de 2014, e, por último, responsável pela Comissão Nacional de Cultura.

Mas a dimensão de José Casanova não se esgota aqui. Está para além da política. Está nas artes, na sua paixão pelo teatro e pela escrita. Está no homem de cultura que sempre foi. Fica o seu legado, com os romances “Aquela Noite de Natal”, “O caminho das Aves” e “O tempo das Giestas”, bem como outras obras, nomeadamente o livro sobre Catarina Eufémia, recentemente editado, e diversos trabalhos e participações. A sua descoberta é uma das melhores homenagens que podemos prestar a José Casanova.

José Casanova faleceu. Deixa-nos a sua intervenção dedicada como militante e dirigente do PCP nas mais diversas tarefas e responsabilidades e a sua sensibilidade e contribuição no plano cultural. Deixa ainda um legado de luta antifascista e pela democracia que certamente não será esquecido.

Homens como o José Casanova não morrem porque não terminam em si mesmos.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida a 15 de Dezembro de 2014, expressa o seu profundo pesar e presta as suas condolências à família de José Casanova e ao seu Partido de sempre, o Partido Comunista Português.

Amora, 15 de Dezembro de 2014.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Voto de Pesar apresentado pela Coligação Democrática Unitária (C.D.U.)
- Aprovado por unanimidade.